



E0463

**ANÁLISE DAS MICROTEXTURAS SUPERFICIAIS DE GRÃOS DE QUARTZO MEDIANTE MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV) EM DEPÓSITOS EÓLICOS, FLUVIAIS E PALEOSSOLOS DA FORMAÇÃO MARÍLIA DA BACIA BAURU**

Rogério Leandro de Araujo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Giorgio Basili (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

As microtexturas superficiais de grãos de quartzo são microformas de erosão, acúmulo ou cimentação de dimensões micrométricas, desenvolvidas na superfície externa de grãos de quartzo, por efeito de processos físicos, químicos e biológicos que dependem das condições nas quais estes grãos foram transportados, sedimentados e/ou submetidos a processos diagenéticos e pedogenéticos. Estudar as microtexturas e relacioná-las com os agentes que controlaram as condições de formação das rochas sedimentares é de reconhecível importância para subsidiar a caracterização de sistemas sedimentares. Esta pesquisa correlaciona as características microtexturais superficiais dos grãos de quartzo com os possíveis processos sedimentares e alterações pós-deposicionais dos depósitos da Formação Marília da Bacia Bauru. Conta com a reprodução e análise de imagens das microtexturas mediante o uso do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), no modo de elétrons secundários (SE), no qual tem a especialidade de ressaltar a topografia superficial dos grãos. Após esta etapa, dados tabulados de distribuição foram analisados segundo métodos estatísticos de análise univariada e multivariada. Algumas distribuições de microtexturas estudadas indicam relações paleoambientais eólicas e fluviais, além de processos químicos diagenéticos e pedogenéticos. Foram observadas microtexturas diagnósticas de alta correlação com os ambientes, como microplacas paralelas (“upturned plate”) produzidas por processos de abrasão, sugerindo ambiente eólico e microfieções em V (“V-shaped”) relacionadas a marcas de percussão, processo típico de ambientes fluviais.

Microtexturas - Depósitos eólicos - Grupo Bauru